

## O Fisioterapeuta como servidor público municipal: carga horária e salário inicial

Adalberto Gomes Pereira Júnior<sup>1</sup>, Diedja Cleide da Silva Souza<sup>1</sup>, Rafaela Vitória Pereira Felipe<sup>1</sup>, Irys Arielly Bernado De Alcântara<sup>1</sup>, Níkolos Rodrigues Mendes<sup>1</sup>, Luanalice dos Anjos Leite<sup>1</sup>, Mayrton Flávio Venâncio dos Santos<sup>1</sup>, Maria Cláudia Cardia Gatto<sup>2</sup>.

1. Graduando (a) no Curso de Fisioterapia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB, Brasil.

2. Professora Mestre do Departamento de Fisioterapia, Pesquisadora do Laboratório de Ergonomia e Saúde, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.

\*e-mail: agp-juninho@hotmail.com

**Introdução.** O serviço público tem sido almejado pelos trabalhadores, seja pela estabilidade financeira ou realização profissional. As entidades públicas são livres para dispor da forma de contratação de seus profissionais Fisioterapeutas, desde que não desvie do que é estabelecido pela Legislação Federal, o que engloba a questão salarial e carga horária. A Lei 8856/94 fixa em 30 horas a jornada de trabalho no mesmo vínculo. O Projeto de lei N.º 5.979-B de 2009 estabelece um piso salarial de R\$ 4.650,00. **Objetivos.** Realizar um levantamento dos concursos públicos municipais ofertados em todo o Brasil para Fisioterapeutas, levando-se em consideração a carga horária e salário inicial do vínculo.

**Método.** Realizou-se uma pesquisa observacional do tipo transversal retrospectiva, tendo como base de dados o site PCI concursos e das empresas organizadoras dos concursos em todo território nacional, sendo aceitos certames de janeiro/2015 a março/2016. O período de coleta de dados foi de 01 de março a 31 de maio de 2016. As informações adquiridas foram nome da Cidade, Estado da federação, Região, Carga Horária e Salário Inicial, sendo dados brutos e categorizados. Desse modo, fez-se a análise estatística pelo software SPSS 20.0 das variáveis descritivas e teste de Qui-quadrado de Pearson entre salário inicial (categorizado) x Carga horária (categorizada) admitindo-se um valor de  $p < 0,05$ . **Resultados.** Encontrou-se que, dos 5.561 municípios brasileiros, 772 cidades oferecem concursos públicos para o cargo de fisioterapeuta, estimando cerca de 14% do total, sendo nas regiões Norte ( $n=46$ ), Nordeste ( $n=196$ ), Sudeste ( $n=293$ ), Sul ( $n=150$ ) e Centro Oeste ( $n=87$ ). O maior salário encontra-se na Região Centro Oeste R\$ 5.330,00 e o menor no Sudeste de R\$ 788,00. Observa-se que, em geral, o Brasil oferece para fisioterapeutas municipais uma média salarial de R\$ 1972,68, mediana de R\$ 1.818,74 e desvio padrão consideravelmente alto de R\$ 696,87. Observou-se que em vários municípios das diferentes regiões a carga horária máxima foi ultrapassada, sendo a média geral de 30,7 horas/semanais, com mediana de 30 horas. Observou-se uma dependência entre as variáveis categorizadas ( $p=0,00$ ), o que determina que carga horária e salário inicial aumentam de forma proporcional. **Conclusão.** Os concursos públicos municipais não garantem um aporte salarial que valorize a classe trabalhadora, o que determina a busca de outro vínculo e precarização do trabalho. A grande maioria dos salários está bem abaixo do piso salarial. Constatou-se que a jornada semanal oferecida por boa parte dos concursos municipais excede o que permite a lei.

**Descritores:** Fisioterapia; Jornada de Trabalho, Salário.